LEI MUNICIPAL Nº 1.410/2018
05 de dezembro de 2018

"Institui o Plano Municipal Antidrogas e dá outras providências".

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ITAPETINGA, ESTADO DA BAHIA, Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores de Itapetinga, Estado da Bahia, aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica Instituído, no Município de Itapetinga, o **Plano Municipal Antidrogas,** na forma do Anexo desta Lei.

Art. 2º - O Plano Municipal Antidrogas é estruturado de acordo com os seguintes eixos:

I – Prevenção;
II – Acolhimento, Tratamento e recuperação;
III- reinserção Social

Art. 3º - Cabe a Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, com o auxílio e a orientação do Conselho Municipal Antidrogas, o acompanhamento e o monitoramento da execução do Plano Municipal Antidrogas.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Itapetinga-BA, 05 de dezembro de 2018

Rodrigo Hagge Costa
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Itapetinga

ESTADO DA BAHIA

PLANO MUNICIPAL ANTIDROGAS

ITAPETINGA-BA
NOVEMBRO 2017

Prefeitura Municipal de Itapetinga

ESTADO DA BAHIA

Rodrigo Hagge Costa - Prefeito Municipal

Helder Silva Serafim Machado - Secretário Municipal de Saúde

Eliene Portela Brito Paiva - Secretária Municipal de Desenvolvimento Social

PLANO MUNICIPAL ANTIDROGAS

ITAPETINGA-BA
NOVEMBRO 2017

Prefeitura Municipal de Itapetinga

ESTADO DA BAHIA

PLANO MUNICIPAL ANTIDROGAS

COLABORADORES:

- Coordenação Municipal da Saúde Mental.
- Coordenação do CAPS-AD.
- Coordenação de Proteção Social Especial da Secretaria de Desenvolvimento Social.
- COMAD – Conselho Municipal Antidrogas.
- Participação da Comunidade do Município de Itapetinga-BA.

ITAPETINGA-BA
NOVEMBRO 2017

LISTA DE SIGLAS

AC'S - Agentes Comunitários de Saúde

CAPS - Centro de Atendimento Psicossocial

CAPS/AD - Centro de Atenção Psicossocial/Álcool e outras Drogas

CIB - Comissão Inter Gestora Biparti-te

CIR - Comissão Inter Gestora Regional

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COMAD - Conselho Municipal Antidrogas

COORPIN - Coordenadoria Regional de Polícia do Interior

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INPAD - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas

LENAD - Levantamento Nacional de Álcool e Drogas

NASF - Núcleo de Apoio a Saúde da Família

OMS - Organização Mundial de Saúde

PAC'S - Programa de Agentes de Saúde

PDR - Plano Diretor de Regionalização

PSF- Programa de Saúde da Família

RAPS - Plano Regional da Rede de Atenção Psicossocial

SAMU - Serviço de Atendimento as Urgências e Emergências

SRT - Residência Terapêutica

UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....5

2 JUSTIFICATIVA.....7

3 OBJETIVOS.....9
3.1 Geral.....9
3.2 Específicos.....9

4 AÇÕES E METAS.....10

5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....12

6 RECURSOS.....12
6.1 Institucionais.....12
6.2 Humanos.....12
6.3 Visual, Gráficos e Esportivos.....13
6.4 Comunicação.....13

7 COMPOSIÇÃO DO COMAD – CONSELHO MUNICIPA ANTIDROGAS.....13

REFERÊNCIAS.....16

ANEXO I – EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA ANUAL.....17

ANEXO II – FUNDO MUNICIPAL ANTIDROGAS/LEI nº 956/04.....18

1 INTRODUÇÃO

Dentre os males que assolam a sociedade brasileira, o consumo de droga ilícita é uma das que mais causa prejuízo social, além de danos à saúde do usuário e transtornos familiares quase sempre irremediáveis. O consumo de drogas não pode ser visto apenas como uma tendência ou doença. É um mal social que atinge a humanidade.

O LENAD (Levantamento Nacional de Álcool e Drogas) é um estudo realizado pelo INPAD (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas) da UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo); financiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), trazendo informações relevantes para a construção de um mapeamento do uso de álcool outras drogas.

Em 2012, o LENAD escolheu aleatoriamente indivíduos com 14 anos ou mais de todo território brasileiro. Um total de 4.607 entrevistados respondeu sigilosamente a um questionário padronizado com mais de 800 perguntas que avaliaram o padrão de uso de álcool, tabaco e drogas ilícitas, bem como fatores associados com o uso problemático, como depressão, suporte social, saúde física, violência infantil e doméstica entre outros.

Os dados a seguir foram retirados do site do INPAD, e representam alguns resultados preliminares do LENAD.

- 64% dos homens e 39% das mulheres adultas relatam consumir álcool regularmente (pelo menos 1x por semana); 32% dos adultos que bebem referiram já não ter sido capaz de conseguir parar depois de começar a beber.
- Quase 4% da população dos adolescentes já usou maconha pelo menos uma vez na vida, e a taxa de uso no último ano foi de 3% (mesma prevalência encontrada na população adulta). Mais da metade dos usuários, tanto adultos quanto adolescentes consomem maconha diariamente. Em 2006 existia menos de 1 adolescente para cada adulto usuário de maconha, enquanto em 2012 encontramos 1,4 adolescentes para cada adulto usuário. Mais de 60% dos usuários de maconha experimentaram a droga pela primeira vez antes dos 18 anos de idade. Mais de um terço dos usuários adultos foram identificados como dependentes no nosso estudo. Na adolescência os índices de dependência alcançam 10% entre usuários. Mais de 1% da população masculina brasileira é dependente de maconha. Quase 40% dos adultos usuários de maconha são dependentes; 1 em cada 10 adolescentes que usa maconha é dependente; 17% dos adolescentes que usaram no

último ano conseguiram maconha na ESCOLA; 75% da população não concordam com a legalização da maconha.

- Quase 4% da população adulta já experimentaram alguma apresentação de cocaína na vida. Este índice foi de 3% entre adolescentes. No último ano, a prevalência de uso dessa droga atingiu 2% dos adultos e 2% dos adolescentes. Entre adolescentes o uso é menor, sendo de menos de 2% tanto no uso na vida quanto nos últimos 12 meses representando. Aproximadamente 1,4% dos adultos já usou cocaína fumada (crack/merla e oxi) pelo menos uma vez na vida. Um em cada cem adultos usou crack no último ano. Quase metade dos usuários (45%) experimentaram cocaína pela primeira vez antes dos 18 anos de idade. A percentagem de usuários de cocaína se mantém constante entre as regiões (Norte=1,9%; Nordeste= 2,1%; Sudeste=2,2% e Centro-Oeste=2,6%), com a exceção da região Sul que apresenta o menor índice (0,7%). Todavia, o consumo de ecstasy na região sul é o dobro do resto do país, tanto quanto experimentação quanto no uso no último ano. A OMS - Organização Mundial de Saúde constatou recentemente uma tendência de redução do uso de cocaína nos países mais desenvolvidos, e aumento nos países emergentes – o que parece estar acontecendo no Brasil. Nosso país representa o segundo maior mercado de cocaína do mundo quando se trata de número absoluto de usuários. O Brasil representa 20% do consumo mundial e é o maior mercado de crack do mundo.

Nosso Município não está fora dessa estatística, sendo assim percebe-se que é necessário esclarecer a população, sobre o alto índice de consumo das mesmas e suas consequências para a saúde e vida social. Faz-se necessário criar formas de recuperação do usuário, trabalhar a autoestima das crianças, adolescentes e jovens e buscar parcerias na área de esporte, lazer, música e entretenimento procurando garantir outras formas de prazer. Para isso o Plano contará com a participação de profissionais das áreas da Assistência Social, Segurança Pública, Saúde, Educação e outros parceiros preocupados com o caminho que muitos jovens do município de Itapetinga têm escolhido como opção de vida e prazer, buscando mudar esta realidade.

O planejamento das ações intersetoriais entre: saúde, educação, assistência social e segurança pública, construído coletivamente com a comunidade, norteia as ações intersetoriais existentes e as que se pretende desenvolver e/ou ampliar no município de Itapetinga-BA.

2 JUSTIFICATIVA

O Município de Itapetinga está situado no sudoeste da Bahia e possui uma área territorial de 1.627.466 km², está a 662 km de distância da capital do estado- Salvador, a 102 km de Vitória da conquista, 174 Km Ilhéus 264 Km de Porto Seguro. Tem uma população estimada segundo o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 76.881 habitantes e segundo PDR – Plano Diretor de Regionalização 2007, conflui a microrregião do sudoeste de Vitória da Conquista, é sede das Diretorias Regionais de Serviços Públicos – e também Polo Assistencial do Município.

O Município de Itapetinga, microrregião agropastoril, conta com aproximadamente 52% da sua população na faixa etária entre 10 a 39 anos de idade, que segundo a OMS - Organização Mundial de Saúde é considerada a mais vulnerável ao álcool e outras drogas. Além disso, observamos outros fatores de risco para a população, como segundo informações da Vigilância Sanitária da Prefeitura Municipal, existem 353 bares registrados no município. O que da a proporção de um bar para cada 217 habitantes, sem contar com aqueles estabelecimentos sem alvará de funcionamento.

O município fica situado próximo a cidades circunvizinhas que possuem grande produção de cachaça com quantidade de alambique que abastecem toda região.

O problema do uso e abuso de álcool e outras drogas em Itapetinga tem uma considerável gravidade. No ano de 2013, por exemplo, a delegacia circunscricional de Itapetinga – 21 COORPIN – Coordenadoria Regional de Polícia do Interior, registraram 280 ocorrências por motivo de embriaguez e 93 por envolvimento com outras drogas sendo 56 por uso e o restante por tráfico.

Segundo dados fornecidos pelo Conselho Tutelar do município, no ano de 2013 foram notificados 55 denúncias referentes a maus tratos em crianças em convivência de pais que fazem uso de álcool e outras drogas.

A Atenção Básica do Sistema de Saúde no município de Itapetinga informou que conta com 15 Equipes de Saúde da Família (PSF), 01 PAC'S – Programa de Agentes de Saúde, sendo que cada uma possui aproximadamente 09 agentes de saúde fazendo um total de 133 AC'S – Agentes Comunitários de Saúde, 01 Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), que conta com uma equipe de 06 profissionais compostos por: educadores físicos, psicólogo, nutricionista, farmacêutico e assistente social.

Na atenção especializada em saúde mental, o município de Itapetinga conta com a existência de um CAPS II – Centro de Atendimento Psicossocial, que atende 530 pacientes em aberto prontuário, sendo que 200 deles são de atendimento constante.

Dois ambulatórios de saúde mental localizados na Policlínica com aproximadamente 4000 usuários e no Distrito de Bandeira do Colônia, cerca de 100 usuários.

Para consolidar a rede de saúde mental deste município foi implantado no mês de janeiro 2010 um Centro de Atenção Psicossocial para portadores de transtornos decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas (CAPS/AD) atendendo aproximadamente 978 pacientes e atende de forma intensiva cerca de 250 a 300 pacientes, 01 Serviço de Atendimento as Urgências e Emergências (SAMU 192), 01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e 01 Residência Terapêutica.

Em dezembro de 2013, foi apresentado à Comissão Inter Gestora Regional (CIR) o Plano Regional da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) o qual prevê a instalação de novos pontos de atenção psicossocial sendo aprovado e encaminhado para posterior aprovação na Comissão Inter Gestora Biparti-te (CIB).

O CAPS II já foi liberado para ser transformado em CAPS III, com atendimento 24h, que atenderá as urgências e emergências de Itapetinga e mais 10 municípios circunvizinhos, para tanto o município de Itapetinga entrará com uma contrapartida durante seis meses, depois desse período a verba federal passará a vir para o munícipio, custeando o serviço.

Diante destas informações, entende-se a necessidade de implantar um programa Inter Setorial de combate e prevenção ao uso de álcool e outras drogas, visando diminuir o índice de consumo e prevenir o início do uso destas substâncias na população, minimizando as consequências psicossociais e garantindo uma melhor qualidade de vida.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Implantar e implementar um programa intersetorial de combate e prevenção ao uso de álcool e outras drogas no município de Itapetinga.

3.2 Específicos

- Incentivar atividades artísticas, culturais, profissionais e de lazer visando diminuir o índice de consumo e melhorar a qualidade de vida da população;
- Regulamentar o Fundo Antidrogas e buscar recursos;
- Oferecer capacitação aos membros do COMAD;
- Informar a comunidade sobre o assunto abordado;
- Elaborar material informativo;
- Impulsionar e acompanhar a política de prevenção e tratamento ao uso de drogas;
- Apoiar Centros de Tratamento, Comunidades Terapêuticas e/ou Centros de Recuperação já existentes;
- Informar as famílias em risco social sobre os programas Municipais ou do governo Estadual ou Federal;
- Trabalhar a importância de atuação dos órgãos de segurança na repressão ao tráfico;
- Realizar atividades de mobilização, prevenção e socioeducação acerca das questões relacionadas ao uso de álcool e outras drogas;
- Articular junto as políticas setoriais de assistência social, educação, saúde, segurança pública, cultura e esporte visando a redução do consumo de álcool e outras drogas, por meio de implementação de estratégias conjuntas de atuação.

4 AÇÕES E METAS

AÇÕES	METAS
- Realizar reuniões informativas com representantes dos conselhos e movimentos do município.	Obter a participação desses movimentos nas ações.
-Promover cursos com os conselheiros.	Torná-los agentes multiplicadores.
- Realizar uma ampla reflexão sobre as Drogas, principalmente com famílias, crianças, adolescentes e jovens. - Marcha contra o CRACK e outras DROGAS. - Seminários, visitas, participação em eventos com stands.	Contar com a participação das famílias.

- Reuniões nas comunidades de bairros.	
- Dar continuidade a parceria com o PROERD e PREVE. - Confecção de cartilhas, folder, cartaz para distribuí-los em escolas, palestras e instituições que trabalham com esse tema.	Trazer maior qualidade de informação aos alunos das redes de ensino municipal e estadual do município de Itapetinga-BA.
- Priorizar as ações de saúde para tratamento e acompanhamento dos usuários de drogas lícitas e ilícitas, assim como a Redução de Danos.	Capacitar os funcionários para atendimento humanizado aos usuários e acompanhar o desenvolvimento do atendido.
- Elaboração e encaminhamento do Projeto de Lei (parceria público privado) à câmara de Vereadores que assegure o tratamento dos munícipes dependentes químicos em Comunidades Terapêuticas.	Contar com a participação dos identificados e firmar convênio com Comunidades Terapêuticas.
-Acolhimento, tratamento, recuperação e reinserção social do paciente. - Orientar sobre a importância do tratamento e encaminhar as famílias para Redes de Atenção à Saúde e Assistência Social.	Alcançar o maior número de usuários que procuram ajuda.
- Criação de políticas para valorização das crianças, jovens e adultos em atividades que se destacam para evitar a ociosidade, se possível ampliando o período escolar.	Manter locais públicos de lazer abertos para realização de atividades realizadas pelos possíveis parceiros para esse público.

- Incentivo a capacitação dos profissionais da Segurança Pública para a identificação de casos e encaminhamentos.	Desenvolver nos profissionais de Segurança Pública a sensibilidade nas ações que envolvem usuários de drogas.
- Reuniões trimestrais com o Ministério Público e o Poder Judiciário.	Manter atualizadas as informações acerca da real situação do uso de drogas no município.

5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os resultados do Plano serão avaliados através do índice de participação nas atividades propostas nos objetivos, além de levantamento de indicadores junto a Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e demais parceiros com a criação de um banco de dados atualizado anualmente.

6 RECURSOS

6.1 Institucionais:

- Escolas: Municipais, Estaduais e Privadas;
- Postos de Saúde;
- Educação e Assistência Social, Câmara Municipal;
- Locais de lazer (quadras, Praça de Esporte, campo de futebol, praças públicas).

6.2 Humanos:

- Enfermeiro;
- Psicólogo;
- Assistente Social;
- Psiquiatra;
- Educadores sociais;
- Profissional especialista em dependência química;

- Professores da rede de ensino;
- Gestores de Saúde, Educação e Assistência Social;
- Parceiros: Polícia Militar, Alcoólicos Anônimos, Entidades Religiosas, Conselho, Associações de Bairro, Secretarias de Saúde;

6.3 Visual, Gráficos e Esportivos:

- Panfletos;
- Faixas;
- Banners;
- Cartazes;
- Outdoor;
- Folders;
- Material esportivo.

6.4 Comunicação:

- Rádios e TV;
- Blogs e Sites;
- Jornal;

7 COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL ANTIDROGAS

- **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE e CAPS-AD**
  Titular: Tales Oliveira Leal Porto
  Suplente: Jádira Gomes Sorensen

- **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**
  Titular: Jádila Couto Cruz
  Suplente: Elizangela Moura Silva Duarte

- **SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENENVOLVIMENTO SOCIAL**
  Titular: Fábio Viana Santos
  Suplente: Maria do Carmo Silva de Sousa

- **GUARDA MUNICIPAL**
  Titular: Maria Neta Xavier Nunes
  Suplente: Rosana Xavier Silva Ribeiro

- **UESB – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA**
  Titular: Lucimeire de Jesus Passos
  Suplente: Eliana Souza Rocha

- **IGREJA CATÓLICA**
  Titular: Cristiane Oliveira Nunes
  Suplente: Cássio Alves Soares

- **OMEI – ORDEM DE MINISTROS EVANGELICOS DE ITAPETINGA**
  Titular: Pra. Rosineide Gonçalves da Silva
  Suplente: Pr. Pierry Silva Matos

- **CREMEB - DELEGACIA REGIONAL DE MEDICINA**
  Titular: Dr. Luis Carlos Faleiro
  Suplente: Hyure Trindade Santana

- **OAB – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL**
  Titular: Dra. Lana Carla de Oliveira Félix Carvalho
  Suplente: Dr. Rennê Dantas de Cerqueira

- **NTE 08 – NÚCLEO TERRITORIAL DE EDUCAÇÃO**
  Titular: Zelânia do Carmo Silva
  Suplente: Ana Paula Silva Moutinho

- **CONSELHO TUTELAR**
  Titular: Luana Pereira Silveira
  Suplente: Cleuma Costa Silva

- **14ª DIRES**
  Titular: Joilson Silva Oliveira
  Suplente: Derival Santos

- **CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE DEPENDENTE QUÍMICO**
  Titular: Jean Doriel da Silva
  Suplente: Esdras Dias Vieira

- **SINDICATO**
  Titular: Robervaldo Medrado
  Suplente: James Santos Alves

- **LOJA MAÇÔNICA**
  Titular: Irineu Alves Andrade
  Suplente: Ijanai dos Santos Silva Júnior

- **ROTARY CLUB**
  Titular: Claudia Rocha Gonçalves
  Suplente: Flávia Santos Barreto

- **ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS**
  Titular: Zidinaldo Alves da Silva
  Suplente:

- **CÂMARA DE VEREADORES**
  Titular: Alberto Barbosa Santos
  Suplente: Márcio Carvalho de Oliveira

- **POLÍCIA CIVIL**

  Titular: Diniz Cáscia dos Santos Filho

  Suplente: Vera Lucia Santos

- **APLB – SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA**

  Titular: Célia Moreira Duarte

  Suplente: Paulo Santos

REFERÊNCIAS

Atenção Básica do Sistema de Saúde no Município de Itapetinga.

Conselho Tutelar de Itapetinga-BA.

Coordenadoria Regional de Polícia do Interior.

<https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 de julho de 2012.

<http://inpad.org.br/lenad/>. Acesso em: 15 de julho de 2012.

<http://www.paho.org/bra/>. Acesso em: 12 de agosto de 2013.

<http://www.saude.mg.gov.br/parceiro/regionalizacao-pdr2>. Acesso em: 22 de julho de 2013.

Vigilância Sanitária da Prefeitura Municipal.

Organização Municipal de Saúde.

ANEXO I

EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA ANUAL

Despesas	Especificações	Quantidade	Custo unitário	Custo total
Divulgação e Comunicação	• Faixas • Panfletos • Cartilhas • Folders • Camisetas	05 3.000 5.000 500 450		
Seminário:	• Palestrante para Seminário • Certificados	01 01		
Premiações da Gincana Antidrogas nas Escolas	• Troféus • Medalhas • Mochilas	01 50 50		
			TOTAL:	

ANEXO II

Com a implementação deste Plano Municipal e o registro do COMAD em Cartório, o Município, através da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho poderão enfim, ativar o Fundo Municipal Antidrogas, captando recursos e gerindo o fundo, direcionando recursos para ações preventivas do COMAD.

Fundo Municipal Antidrogas/Lei Municipal nº 956/04 de 05 de maio de 2004.